

# AD 5.5 SR TCP

Este novo inflável da Nautika pode ser impulsionado por um motor de popa a partir de 60 hp. Ele vem de fábrica equipado com lançador de âncora de fibra na proa e targa com luzes de navegação

Por Marcio Dottori — Fotos Bruno Castaing





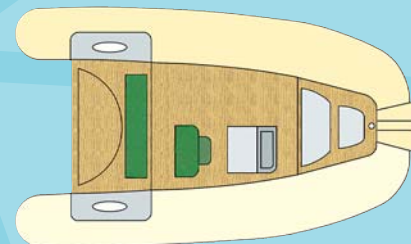
O barco tem bom desempenho com motor de 90 hp. A parte inflável tem quatro compartimentos independentes

O mar castigou o litoral do Rio de Janeiro no mês de abril. Neste ano, ventos do quadrante sul e ressacas agitaram com frequência as águas da Baía da Guanabara. Foi justamente em um desses dias de mar agitado que pus à prova o AD 5.5 SR TCP, fabricado pela Nautika. Na verdade, a frente fria já havia passado, mas como consequência deixou um vento sueste de 12 nós (22 km/h) e ondas baixas e curtas. Como de costume, parti da Marina da Glória. E, tão logo saí do quebra-mar, as ondas me impediam de navegar rápido. Éramos quatro pessoas a bordo, e, tratando-se de um barco leve como este inflável, um pouco de peso sempre ajuda a diminuir o impacto da proa contra as vagas. Um eficiente motor Evinrude E-Tec 90 empurrava o barco sem esforço e de maneira silenciosa para um motor de dois tempos. Assim, nestas condições nada favoráveis para um inflável de fundo rígido de 5,35 m de comprimento, encarei o mar navegando de proa contra as ondas. Mantive 12 nós, em regime de planeio, sem pancadas bruscas do casco nas vagas. Navegando no abrigo da Enseada de Botafogo, acelerei ao máximo o propulsor da nova geração de motores de dois tempos com injeção direta da BRP. O conta-giros

chegou a 5.000 rpm e depois de várias passagens determinamos a velocidade máxima: 31,1 nós (57,6 km/h). Acredito que se estivéssemos utilizando um motor com rabeta de 20 polegadas (em vez de 25 polegadas) conseguiríamos navegar um pouco mais rápido, mas também deve ser levado em conta que além de mim havia mais três adultos no barco. Além do funcionamento macio e do baixo nível de ruído, o que chamou a atenção no motor E-TEC 90 foi a economia. Navegando a 3.500 rpm (na velocidade de 18 nós ou 33,3 km/h), pode-se percorrer 98 milhas (181,5 km) com 100 litros de gasolina no tanque, deixando 10 litros de reserva. Acelerando um pouco mais (4.000 rpm), a autonomia cai somente 4 milhas (7,4 km) e a velocidade sobe para 21,7 nós (40,2 km/h). Nada mal. Principalmente em época em que o petróleo já ultrapassa os US\$ 40 por barril.

De volta a águas mais tranqüilas, examinei em detalhes este bote de fundo rígido de médio porte da Nautika. O diferencial do AD 5.5 SR TCP se resume a três itens: targa, console e púlpito — daí a razão das iniciais TCP. Feita em fibra de vidro, a targa deste inflável tem luzes de bordos nas laterais, luz circular no topo e luz de cortesia para a parte de ré do cockpit. Já o púlpito, que na ver-

<b>TESTE 668</b>	<b>NAUTIKA</b>	<b>AD 5.5 SR TCP</b>
		<b>VELOCIDADE MÁXIMA</b> 31,1 nós a 5.000 rpm <b>VELOCIDADE DE CRUZEIRO</b> 21,7 nós a 4.000 rpm <b>ACELERAÇÃO</b> 5,2 s até 20 nós <b>AUTONOMIA</b> 94 milhas a 4.000 rpm <b>POTÊNCIA</b> 90 hp (no hélice)



<b>FICHA TÉCNICA</b>	
<b>Modelo</b>	<b>AD 5.5 SR TCP</b>
<b>Comprimento máximo</b>	<b>5,35 m</b>
<b>Boca</b>	<b>2,25 m</b>
<b>Boca interna</b>	<b>1,15 m</b>
<b>Calado com propulsão</b>	<b>65 cm</b>
<b>Borda-livre na proa</b>	<b>82 cm</b>
<b>Borda-livre na popa</b>	<b>38 cm</b>
<b>Peso sem a motorização</b>	<b>220 kg</b>
<b>Peso da motorização</b>	<b>138 kg</b>
<b>Ângulo do "V" na popa</b>	<b>14 graus</b>
<b>Combustível</b>	<b>100 litros</b>
<b>Pessoas</b>	<b>10</b>
<b>Projeto</b>	<b>José Roberto Strabelli</b>
Dados fornecidos pelo fabricante.	





O painel no console tem espaço para instrumentação básica, bússola e eletrônicos compactos. O assento do piloto é rebatível

dade é um lançador de âncora, apresenta um arranjo interessante, pois tem no centro uma guia para o cabo do ferro. Isto evita que a amarra roce no tecido do inflável, facilitando o manuseio da âncora. A ré do lançador fica o paiol para guardar a âncora.

Para possibilitar a pilotagem em pé, o assento do banco do piloto é pivotante. Na frente do console, há um banco sob o qual fica a geleira e na popa, um paiol sob o banco para guardar coletes e outros equipamentos.

Pesando, vazio, 220 kg (mais 138 kg do motor e cerca de 50 kg de acessórios básicos para a montagem), o AD 5.5 SRTCP é compacto e pode ser rebocado por um automóvel médio — característica que lhe confere mais mobilidade, comparado a barcos de maior porte. Além de passeios, ele pode ser utilizado no mergulho e também para esqui.

O barco custava, em agosto de 2004, R\$ 17.600. Para adquirir um conjunto como o que foi testado, acrescente outros R\$ 26 mil para o motor e aproximadamente R\$ 3 mil para a montagem. ☺

Outras informações com a Nautika Barcos Infláveis: Av. Aguanil, 81, Guarulhos (SP), CEP 07150-060, tel. (11) 6467.0225 e site [www.nautika.com.br](http://www.nautika.com.br).













**O QUE VEM COM O BARCO** (itens principais): ■ bomba para enchimento ■ conjunto para reparos ■ targa em fibra de vidro equipada com luzes de navegação e luz de cortesia ■ console para pilotagem ■ púlpito de proa ■ lançador de âncora ■ tanque de combustível ■ conjunto de estofados. OPCIONAIS (itens principais): ■ capota ■ capa ■ conjunto para água doce.

**MOTORIZAÇÃO UTILIZADA:** Um motor Evinrude E-Tec 90 de 2 tempos, 3 cilindros, 1.295 cm<sup>3</sup>, de 90 hp, com injeção direta de combustível, relação de transmissão de 2,25:1 e hélice de aço inox (de 3 pás) de 14 3/4" x 17". OPCIONAL: Um motor de popa de 60 a 115 hp.

**CONSTRUÇÃO:** Na parte inflável (com 4 câmaras) é utilizado tecido poliéster (especificação 1100 DTEX) de alta tenacidade, revestido de PVC náutico com proteção contra raios ultravioleta e soldagem eletrônica. O casco é construído com fibra de vidro e o conjunto tem dois anos de garantia.

Obs.: Dados fornecidos pelo fabricante.

## VELOCIDADE E AUTONOMIA

 rpm	 dB-A	 nós	 L/h	 aut. (M)	
2.800	-	9	10,4	79	
3.000	-	13,5	13,6	90	
3.500	-	18	16,8	98	
4.000	-	21,7	21	94	
4.500	-	27	27,2	90	
5.000	-	31,1	31,3	90	

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e GPS e o consumo, com medidor Floscan. 3) Medições feitas com quatro adultos a bordo e 20 litros de gasolina.